

**Rafael Bicca Machado no FACE BOOK – Cobrança nos Pós das Universidades Federais**

A rejeição do projeto pelo qual as universidades federais poderiam cobrar mensalidade na pós-graduação é prova clara de que esse país (esse Brasil, com esse tipo de mentalidade) não tem a menor chance de dar certo.

Comento:

Sei não. Assunto controverso.

Na Alemanha, se não me engano, o Governo está no caminho da educação pública e gratuita em todos os níveis. De qualquer forma a questão chave seria: Quanto custa isso, relativamente ao auxílio moradia de juízes e procuradores., quanto às aposentadorias especiais dos políticos, policiais e militares? Ou, se quisermos, relativamente ao Orçamento da Educação como um todo? Se for um valor comprometedor, até acho que tem sentido. Mas em abstrato, como princípio, sou pelo ENSINO UNIVERSAL PÚBLICO E GRATUITO EM TODOS OS NÍVIES, como nos legou a Revolução Francesa.

Produtividade talvez seja a palavra chave sobre a qual nos deveríamos debruçar. E sobre ela há uma imensa discussão técnica e filosófica.

Mede-se sempre a produtividade com relação à alguma coisa. É uma medida relacional: Quantidade de sacos de milho por hectare; número de carros por operário empregado numa montadora.

Quando vamos incorporando ao denominador variáveis mais complexas, como meio ambiente, distribuição de renda, poder e prestígio, crescimento de medio e longo prazos, felicidade e bem estar, humanização da espécie, tudo vai se complicando, mas isso, claro, é um tipo de raciocínio renascentista. Só serve pra complicar mesmo as coisas. Melhor é segmentar, cortar, individualizar, daí tudo fica claro.

Daí porque não tem sentido a "discussão". Não existe diálogo na Filosofia ou entre Filosofias Políticas antagônicas.. O único que podemos e devemos é, talvez, aprender a conviver com as diferenças de opinião, sob o controle social da guerra de todos contra todos, isto é, da Lei, sob a forma superior de Estado

